

Trovas

(328)

Fui aprendiz de lemeiro
Nos onze annos de idade!
Troquei os livros por feiras,
O campo pela cidade

Telegei, fui polly auto,
Fui burocrata feudo
Ja vi o monte de avaros,
Por quem ja não me quito

Quisa florinha do torado,
Meu querido e do do amor!
Tem pena do alagado,
Tem pena do seu cantor!

Canta tus dujos encastrados,
Meu a vida a cantar
Como a cigarrilha que canta
Quando o vento das montanhas

Meu violas quando o vibras,
Solues, chorando em vãs!
Meu violas desgracado,
Meu amigos e meu irmão!

Hoje, que sou ^{quando} ~~quando~~ ^{perdo}
Nos sonhos que ^{alguns} ~~alguns~~ ^{nao} ~~nao~~ ^{me} ~~me~~ ^{perdi} ~~perdi~~ ^{hoje}
Lamento os dias ^{perdi} ~~perdi~~ ^{hoje}
Como eu ti, quando eu ^{perdo} ~~perdo~~ ^{perdo}

Já vivi ^{monte} ~~monte~~ ^{de} ~~de ^{amores}
Por ti, borbalita errante,
Resuscitei... Hoje aiso
Mas, morando a cada instante!~~

Font. 1939

De Falla e M. M. M.

Versos de
Diário J. J. J.

Navalho

Almeida

~~Almeida~~

S. M. J.

V. buscar a
navalha